



FRANKLIN
TEMPLETON

RENDA VARIÁVEL

CARTA DO GESTOR



CARTA MENSAL DO GESTOR DE RENDA VARIÁVEL | NOVEMBRO DE 2020

PERSPECTIVA DE VACINA DISPARA MOVIMENTO DE ROTAÇÃO DE CARTEIRAS

Em novembro, os ativos de mercados emergentes, e do Brasil em particular, experimentaram uma forte valorização. Passada a apreensão sobre as eleições presidenciais nos Estados Unidos e, especialmente, com as notícias positivas acerca da eficácia de algumas vacinas contra a Covid-19, o movimento de tomada de risco ganhou força total nos mercados. Em Dólares, a bolsa americana, medida pelo índice S&P 500, avançou +10,8% e o índice de mercados emergentes subiu +9%, liderado principalmente por Brasil (+23,8%), Turquia (+23,7%) e Rússia (+20,2%). Em Reais, o índice Ibovespa subiu +15,9%, enquanto o Real se apreciou em +6,7% para ser cotado a R\$ 5,36. A curva de juros se manteve praticamente estável e as taxas pré-fixadas de 5 anos encerraram o mês negociadas próximas dos 6,50% do mês anterior. Os prêmios das NTN-Bs 2035 e 2050 recuaram em 10 bps para 3,80% e 4,23%, respectivamente.

Os anúncios dos resultados dos testes das vacinas da Moderna e da Pfizer dispararam um abrupto movimento de rotação de carteiras. Os mercados e setores que gozavam de prestígio entre os investidores e que acumulavam bom desempenho de preços em virtude de suas características de crescimento foram subitamente preteridos em favor dos até então “patinhos feios”. Assim, os mercados emergentes se destacaram em relação aos mercados desenvolvidos (e China) e os setores de valor, como bancos e petróleo, fizeram o mesmo em relação aos setores de crescimento, como tecnologia e e-commerce. É importante ressaltar que este movimento foi acompanhado pelo retorno dos investidores estrangeiros na ponta compradora da B3. Após registrar saída de recursos praticamente o ano todo, esse movimento sofreu forte reversão em novembro e foi observado o maior ingresso de investidores estrangeiros da história em um único mês no mercado de ações local (+30 bilhões em BRL).

É difícil prever a duração deste movimento. Decerto, o diferencial de valuation entre os setores de crescimento versus os de valor estava a um nível historicamente muito alto. Contudo, as dinâmicas particulares de crescimento de médio/longo prazo dos setores não mudaram. Ainda que a vacina abra boas perspectivas de normalização das economias no curto prazo e justifique a recuperação de setores como companhias aéreas e shopping centers, o setor de tecnologia ainda irá se beneficiar de taxas de crescimento superiores em relação aos setores mais tradicionais no longo prazo. Desta forma, acreditamos que o fluxo deve continuar sustentando essa rotação por mais tempo, mas os fundamentos de longo prazo voltarão a prevalecer em algum momento.

FREDERICO SAMPAIO, CFA

CIO de Renda Variável

Franklin Templeton Investimentos Brasil

Para mais informações, acesso o relatório mensal no nosso site: www.franklintempleton.com.br

Este material é meramente informativo e não deve ser considerado como recomendação de investimento ou oferta para a aquisição de cotas de fundos ou outros investimentos, nem deve servir como única base para tomada de decisões de investimento.

Autorregulação
ANBIMA

Gestão de Recursos